

# **Roteiro de Entrevista**

## **Introdução**

Esta pesquisa parte da hipótese de que símbolos cartográficos, avaliados classificatoriamente e elaborados com especialistas e usuários, possa contribuir com a leitura e interpretação das classes de dados de uso e cobertura da terra no mapeamento topográfico brasileiro, representadas na escala 1:25.000. Portanto, Com base nas informações de geoportais dos estados brasileiros e normas técnicas nacionais, foram geradas perguntas a serem respondidas pelos entrevistados na tentativa de esclarecimento de conflitos na classificação de dados a respeito do tema.

As perguntas foram organizadas em quatro blocos, o primeiro bloco consiste na caracterização dos participantes, nesta etapa pretende-se caracterizar especialistas em mapeamento topográfico, ou seja, profissionais que possuem experiência profissional no planejamento, execução e avaliação deste produto cartográfico. Uma vez coletada as informações de cada participante serão feitas perguntas do segundo bloco de questões, neste bloco são feitas perguntas sobre as classes de dados e agrupamentos presentes nas especificações técnicas atuais.

O terceiro bloco de perguntas é constituído de perguntas relacionadas as representações de dados, considerando as principais especificações técnicas. Nesta etapa pretende-se explorar a fundo as experiências profissionais dos entrevistados para elucidar potenciais conflitos. O quarto bloco de perguntas diz respeito a perguntas finais sobre o assunto, sugestões e recomendações sobre o que foi abordado até o momento.

## **Apresentação do projeto e informações dos pesquisadores**

Nesta etapa inicial como primeiro contato com os participantes depois da divulgação da entrevista, pretende-se apresentar um breve resumo do projeto para contextualizar sua aplicação e também apresentar os pesquisadores envolvidos. Portanto o texto a seguir será lido em voz alta aos participantes: “Esta entrevista foi elaborada pelo estudante de doutorado Vitor Silva de Araujo sob orientação das pesquisadoras Silvana Philippi Camboim e Naissa Batista da Luz, que representam o Laboratório Geoespacial livre da UFPR. O projeto que engloba esta entrevista consiste no estudo sobre símbolos cartográficos para o mapeamento topográfico brasileiro para a escala 1:25.000, para isto

esta foi elaborada no intuito de se analisar a classificação dos dados para este mapeamento, uma etapa prévia e fundamental para simbolização de dados cartográficos.”

Após a contextualização da entrevista, serão explicadas todas as etapas que esta consiste da seguinte forma: A presente entrevista foi elaborada em quatro blocos de perguntas, em um total de 15 perguntas, que em média são respondidas em aproximadamente 30 minutos. A passagem de um bloco de perguntas a outro será verbalizada pelo entrevistador. As questões não possuem respostas certas ou erradas, portanto espera-se que os profissionais respondam-nas com base em suas experiências e conhecimento.

Antes de se iniciar os blocos de perguntas propriamente, será apresentado o termo de consentimento esclarecido a cada participante para que possa ser preenchido. Após o preenchimento do termo, caso o participante opte por não permitir gravação será utilizado somente anotações do entrevistador.

Com o termo de consentimento devidamente preenchido será realizada a primeira bateria de perguntas.

### **Bloco 1 – Perfil do participante**

Pergunta 1: Você já trabalhou com mapeamentos que envolvem vegetação e uso do solo, quais os principais desafios?

Pergunta 2: Descreva os projetos em que já trabalhou, incluindo escala de mapeamento.

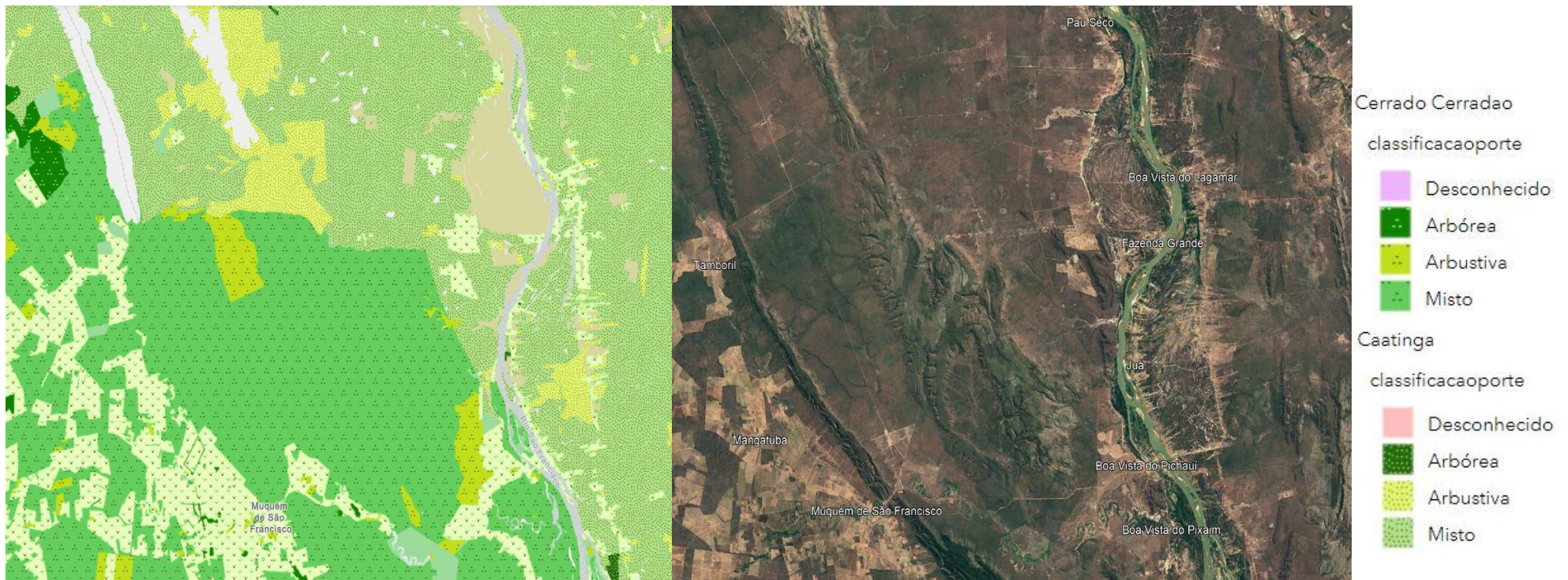
Pergunta 3: Em quais etapas de mapeamento você já trabalhou?

Pergunta 4: Conte sobre sua trajetória acadêmica.

### **Bloco 2 – Perguntas sobre Classes de dados e agrupamentos**

Pergunta 5: Qual a sua opinião pessoal sobre as classes de dados de vegetação do mapeamento topográfico na escala 1:25000? Com essas classes é possível contemplar todas as características do território nacional para essa escala?

Pergunta 6: A seguir é apresentado mapeamento topográfico da Bahia, na escala 1:25000 aproximadamente. Em regiões de mudança da vegetação, por exemplo, de cerrado misto para caatinga mista, vetorizadas em duas classes distintas de dados, não são claros os critérios de detecção nas imagens de satélite utilizados na aquisição dessas classes. Em paralelo as imagens de satélite da mesma região, quais são os critérios (em sua opinião) ou fontes de dados utilizados para vetorização das classes de cerrado e caatinga?





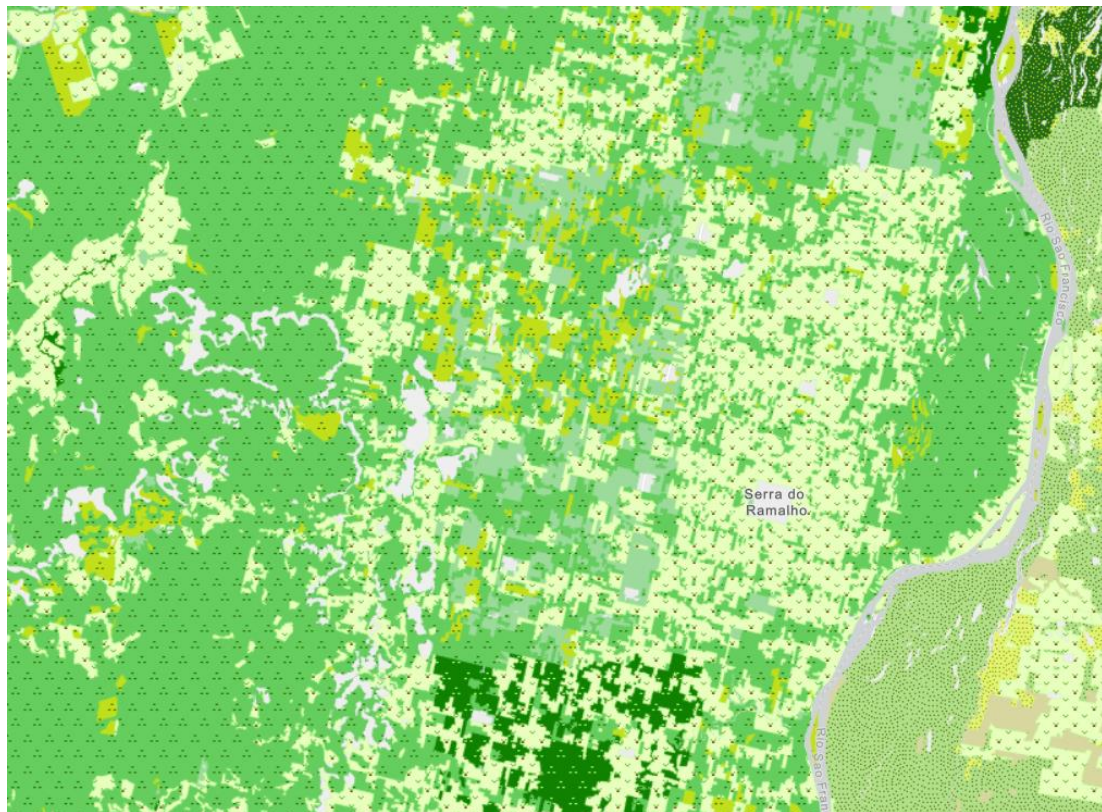
Pergunta 7: Com relação as classes de área úmida e brejo ou pântano, quais características podem ser destacadas para diferenciação entre estas duas classes na aquisição?

### Bloco 3 – Perguntas sobre representações de dados














Pergunta 8: Qual a sua opinião pessoal sobre as representações de dados de vegetação do mapeamento topográfico na escala 1:25000 (Manual T34-7000 de 2000)?

Pergunta 9: Como podem ser discutido projeto de representações cartográficas, considerando a funcionalidade e usabilidade de mapas atuais?

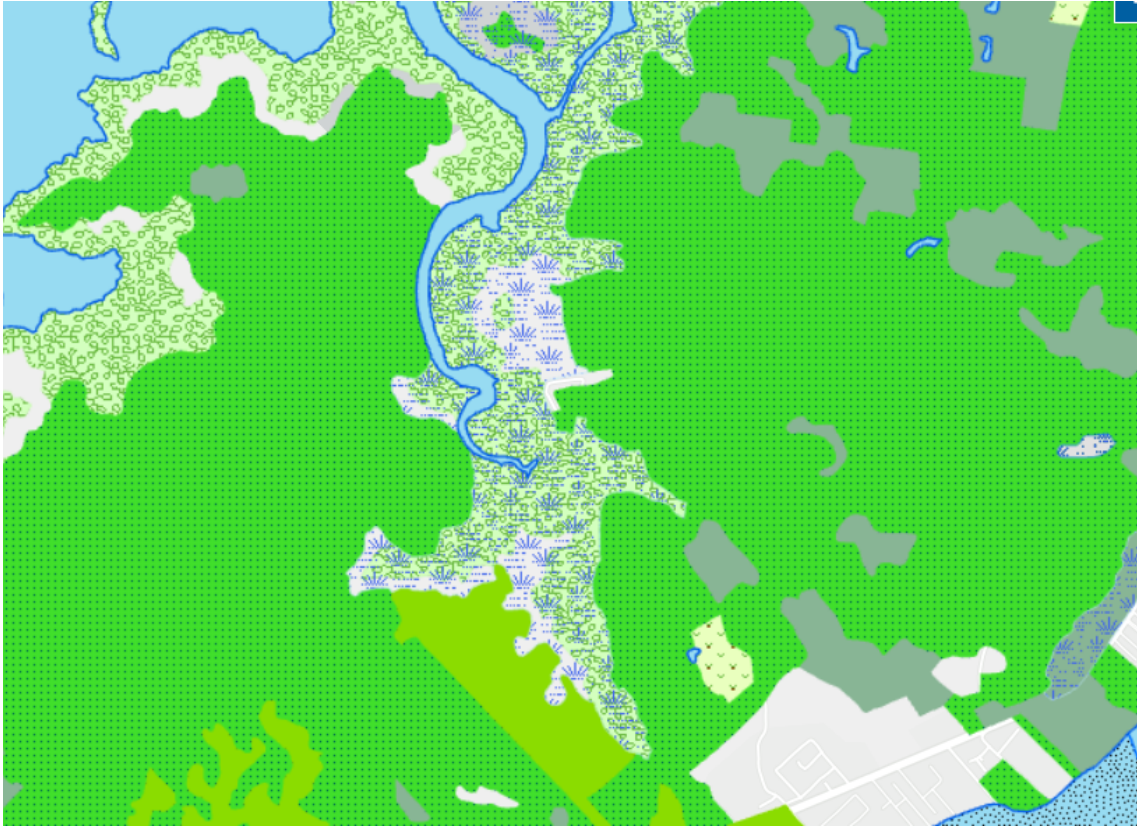
Pergunta 10: Considerado o mapeamento topográfico a seguir, representado na escala 1:25000. Quais as principais dificuldades de interpretação a sua opinião?



Pergunta 11: Qual a importância em se representar diferentemente todos os atributos das classes de Cerrado, Caatinga e Campo na escala 1:25.000? As classes poderiam ter representações únicas?

Cerrado Cerradao	Campo	Caatinga
classificacaoporte	ocorrenciaem	classificacaoporte
 Desconhecido	 Brejo ou Pântano	 Desconhecido
 Arbórea	 Caatinga	 Arbórea
 Arbustiva	 Cerrado ou cerradão	 Arbustiva
 Misto	 Floresta	 Misto
	 Não Identificado	

Pergunta 12: Qual a sua opinião sobre a representação da classe de área úmida, considerando o exemplo a baixo sem legenda, e suas características de ocorrência. Esta poderia ser considerada um atributo de outras classes?



#### **Bloco 4 – Perguntas finais**

Pergunta 13: Existe alguma classe de dados para a escala 1:25.000 que não é contemplada pela EDGV 3.0 que pode ser integrada a este mapeamento?

Pergunta 14: A classe campinarana é suficientemente diferenciada de outras formações vegetais na escala 1:25000? Existem outras formações suficientemente diferenciadas como a campinarana que não são previstas na EDGV 3.0?

Pergunta 15: Qual a sua opinião sobre a importância em se representar a classe de solo exposto no mapeamento topográfico?